

METODOLOGIA E RESULTADOS OBTIDOS PARA A MEDIÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA NO BAIRRO MARIA LUÍZA NA CIDADE DE CASCAVEL/PR¹

FILIPAK, Thiago Moreto.²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.³
DIAS, Solange Irene Smolarek.⁴

RESUMO

Dando continuidade à pesquisa desenvolvida por FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS (2022), este trabalho objetiva apresentar a cidade de Cascavel, o seu bairro Maria Luíza, bem como a metodologia utilizada para aferição do FIB, as dificuldades enfrentadas durante este processo, e a apresentação dos dados tabulados. A pesquisa encontra-se em andamento e intenciona-se a análise e a publicação final dos resultados em 2023.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, Cascavel/PR, Bairro Maria Luíza.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo científico integra grupo de pesquisa que estuda e afere a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança.

O presente artigo é a continuação de uma pesquisa em andamento, com sua primeira publicação socializada no evento 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG, onde foi desenvolvido as aproximações teóricas sobre o FIB, sua aplicação, e casos de aplicabilidade (FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS, 2022).

Este artigo apresenta uma contextualização da cidade de Cascavel, localizada no Paraná, bem como a do bairro Maria Luíza, objeto da pesquisa. Objetiva-se, em continuidade à publicação anterior, apresentar informações sobre o objeto de estudo, a metodologia utilizada para a coleta de dados, assim como as dificuldades encontradas no processo, e, por fim, a apresentação dos dados tabulados. Em

¹ A presente publicação dá continuidade à pesquisa iniciada e já socializada no evento 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG. Consultar Filipak, Figueiredo e Dias (2022)

² Acadêmico(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. E-mail: filipakt@outlook.com.

³ Professora coorientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Toledo. Doutoranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (PPGMADE-UFPR), na linha de pesquisa de Urbanização, Cidade e Ambiente Urbano e bolsista da CAPES. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

⁴ Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br.

futura publicação, intenciona-se a análise dos dados tabulados bem como a publicação final da mesma.

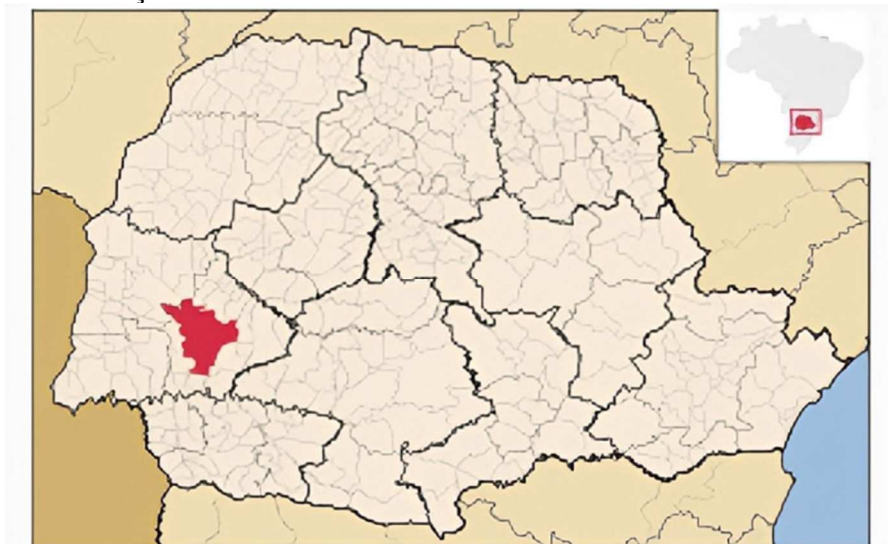
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A primeira etapa deste artigo busca apresentar o objeto de estudo, bem como seu contexto, desta forma, são discutidos nesta ordem: 2.1. A cidade de Cascavel/PR, apresentando informações básicas sobre a cidade. 2.2. O bairro Maria Luíza, apresentando características do bairro, bem como informações pertinentes para este estudo.

2.1. A CIDADE DE CASCAVEL/PR

O município de Cascavel é localizado no Oeste do estado do Paraná, no sul do Brasil, e conta com uma população de aproximadamente 336.073 mil habitantes, sendo a quinta cidade mais populosa do estado (IBGE, 2021).

Imagem 01 – Localização de Cascavel – PR



Fonte: UNIOESTE, 2018.

O início da ocupação da cidade ocorreu em 1928 com a formação de uma vila, a partir de uma encruzilhada de trilhas de ervateiros, tropeiros e militares (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2022).

A cidade recebe sua emancipação em 14 de dezembro de 1952, até então considerada sede de distrito administrativo de Foz do Iguaçu, que cedeu cerca de 500 hectares para a formação de Cascavel. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2022).

Durante a gestão do prefeito Otacílio Mion (1969-1973) juntamente com o arquiteto e professor de Arquitetura e Urbanismo da UFPR, Gustavo Gama Monteiro, é dado início ao processo de Planejamento Urbano da cidade. A avenida principal da cidade foi inspirada no urbanismo moderno, de cidades como Brasília. Desta forma, a avenida Brasil contava com largas pistas automotivas, além de canteiros centrais para o estacionamento de veículos. Estes acontecimentos somados a outros fatores elevam a cidade a nível de modelo e referência estadual (DIAS, C., FEIBER; MUKAI; DIAS, S., 2005).

2.2. O BAIRRO MARIA LUÍZA

Localizado na região Sul do município de Cascavel-PR, o bairro Maria Luíza é constituído de seis loteamentos, sendo eles: Jardim Maria de Fátima; Jardim Maria Luíza (parte); Jardim Maria Tereza; Comercial; Flamingo e Belluno. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2016).

Nos dados que tangem o assunto abordado por esta pesquisa, é possível constatar informações como número de habitantes, renda mensal e seu IPTU/ha. O bairro conta com 5095 habitantes, tendo uma renda mensal (contabilizando apenas habitantes com 10 anos ou mais) de R\$ 1.496,03, e o seu IPTU/ha é de R\$ 7.016,15. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2016; ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019).

O bairro conta também com equipamentos urbanos e comunitários, como tratamento de água e esgoto, iluminação pública, uma escola municipal (Diva Dival), um Complexo Esportivo, Academia ao Ar Livre e dois salões comunitários. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2016).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa se inicia com a preparação do mapa do bairro Maria Luíza, utilizando a ferramenta do Geoportal Cascavel (2022), um sistema de mapeamento que integra a base cadastral do município, e que possui informações como equipamentos urbanos e comunitários, tipo de edificação (residencial, comercial, lote vazio), dentre outras opções disponíveis no sistema. Para a realização do mapa, foram utilizadas informações referentes à tipo de edificação, demarcando lotes inaptos para o sorteio (todos os lotes que não fossem residenciais). Esta mesma metodologia foi

seguida por todos os integrantes do grupo de pesquisa, que pesquisam outros três bairros (Country, Periolo e Santos Dumont).

Imagem 04 – Mapa do Maria Luíza dividido em quadrantes e lotes sorteados em rosa



Fonte: Autor, 2022.

Após a elaboração do mapa, o mesmo foi dividido em quatro quadrantes, cada um recebendo igualmente a quantidade de questionários. Portanto, cada quadrante recebeu dois questionários, totalizando oito, seguindo a metodologia definida por Zanon, Dias, Figueiredo (2019) a partir da realização do cálculo de amostragens infinitas de Gil (2008). Após a delimitação destes quadrantes, foram jogados aleatoriamente objetos pequenos sobre o mapa, definindo assim o lote sorteado para o questionário. Em caso de seleção de um terreno não ocupado por edificações residenciais, o sorteio foi realizado novamente, até o cumprimento desta diretriz.

Objetivando maior familiaridade dos aplicadores com o questionário, foi realizada a aplicação de três questionários pilotos de forma não oficial, para que os pesquisadores conseguissem definir a média de tempo por questionário, bem como familiarizassem-se com a metodologia.

Após os preparativos, no dia 02 de julho de 2022, foi realizada a coleta dos dados em campo pelo autor, com ajuda voluntária da pesquisadora do bairro Country⁵ utilizando os questionários desenvolvidos por Zanon, Dias, Figueiredo (2019).

Quando impossibilitado de aplicar o questionário no lote sorteado por qualquer tipo de inconveniente (como falta de moradores presentes, edificação abandonada, entre outros), os pesquisadores buscavam a residência mais próxima a sua direita, seguindo a metodologia aplicada por Zanon, Dias, Figueiredo (2019).

A tabulação dos dados coletados ocorreu através de uma planilha do programa Excel, previamente configurada segundo os próprios valores disponibilizados no questionário desenvolvido por Zanon, Dias, Figueiredo (2019), após a estratificação destes resultados, todos os pesquisadores do grupo ⁶tabularam seus dados em um modelo de tabela do programa, objetificando padronizar a apresentação dos resultados.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Nesta etapa, são apresentados os dados obtidos na tabulação do FIB do bairro Maria Luíza, bem como as dificuldades encontradas durante a coleta destes dados.

4.1. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

A partir da metodologia previamente relatada, apresenta-se a tabulação do FIB do bairro Maria Luíza. Os dados são apresentados em domínios: bem-estar psicológico, saúde, educação, padrão de vida, vitalidade comunitária, cultura, uso equilibrado do tempo, governo e meio ambiente, em porcentagem, separados em quadrantes. O Quadro A apresenta estes resultados, contando ainda com o valor total em porcentagem em todos os nove domínios e a média do FIB total por quadrante, resultando no FIB do bairro.

⁵ SANTOS, Ana Julia Kuznik, é aluna PIBIC, e membra do grupo de pesquisa que estuda e afere no FIB na cidade de Cascavel. Atualmente, está desenvolvendo a pesquisa no bairro Country.

⁶ Simultaneamente à presente pesquisa, estão sendo elaboradas outras três pesquisas referentes ao mesmo tema em bairros diferentes, onde os quatro pesquisadores utilizaram desta mesma metodologia.

Quadro A – Resultados do FIB no bairro Maria Luíza

DOMÍNIOS	QUADRANTE A	QUADRANTE B	QUADRANTE C	QUADRANTE D	TOTAL POR DOMÍNIO
Bem-estar psicológico	93,62%	77,00%	85,37%	89,62%	86,40%
Saúde	75%	71%	61%	83,75%	72,81%
Educação	90%	61%	35%	60%	61,56%
Cultura	61%	55,00%	87,50%	61,25%	66,25%
Uso do tempo	88%	50,00%	50,00%	56,25%	60,94%
Governo	64%	63%	78%	45,00%	62,19%
Vitalidade da comunidade	95%	68%	83%	81,25%	81,56%
Ecologia	58,75%	70%	43%	55,00%	56,56%
Padrão de vida	100%	45%	100%	78,37%	80,94%
TOTAL POR QUADRANTE	80,54%	62,21%	69,07%	67,83%	69,91%

Fonte: Produzido pelo autor, com dados da coleta do FIB.

4.2. DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE AS ENTREVISTAS

Durante a coleta dos dados, houveram algumas dificuldades no processo, como a recusa de diversos moradores para responder o questionário, além de casos onde não existiam moradores presentes no horário de aplicação, onde foi necessário a tentativa de aplicação na edificação à direita, como instruído na metodologia, no entanto, tais empecilhos já eram previstos durante o desenvolvimento desta metodologia, e, portanto, não tiveram impacto negativo no desenvolvimento da mesma.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, que se encontra em andamento, teve sua primeira publicação no 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG, abordando o conceito de FIB além de casos de aplicabilidade do FIB, como o de Curitiba e o de Cascavel (FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS, 2022). Este artigo apresenta a cidade de Cascavel bem como o bairro Maria Luíza, além de esclarecer a metodologia definida para a realização da coleta dos dados e seus resultados bem como as dificuldades encontradas durante este processo.

Intenciona-se, para próxima etapa da pesquisa, a análise dos dados obtidos nas fases da pesquisa, bem como a publicação final da mesma.

REFERÊNCIAS

DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Smolarek. **Cascavel: Um Espaço no Tempo. A História do Planejamento Urbano.** Cascavel: Sintaagma Editores, 2005.

FILIPAK, Thiago Moreto; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Maria Luíza na cidade de Cascavel/PR. In: Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade, 17-19 de maio de 2022. Cascavel/PR. Disponível em: <<https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2022/Arquitetura%20-%20Thiago%20Moreto%20Filipak1.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2022.

GEOPORTAL. **Cascavel.** Instituto de Planejamento de Cascavel, 2022. Disponível em: <<https://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>>. Acesso em: 13 de jun. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cascavel-PR: panorama.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>> Acesso em: 01 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL. **História.** Município de Cascavel, 2022. Disponível em: <<https://cascavel.atende.net/cidadao/pagina/historia>>. Acesso em: 04 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL. **Diagnóstico do Plano Diretor.** Município de Cascavel. Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Cascavel. Cascavel-PR, 2016.

ZANON, Roberto; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. **Felicidade interna bruta: o caso de um bairro rico e de um bairro pobre.** 1ª ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019. Disponível em: <<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>>. Acesso em 25 fev. 2022.